



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: ANÁLISE ESPACIAL DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CórREGO DO MARANHÃO, CARANGOLA, MG

Orientador: Ana Paula De Paula Loures De Oliveira

Bolsistas:

Fabricio Cassaro Furtado De Azevedo (XX BIC)

Participantes:

CÉzar Henrique Barra Rocha (Co-Orientador)

Mauro Menzori (Co-Orientador)

Resumo:

A partir da análise da implantação dos sítios arqueológicos na paisagem e distribuição dos vestígios in situ e suas associações é possível identificar aspectos da cultura material até então pouco conhecidos, além de permitir estudos comparativos intra e inter-sítios com maior acuidade. Sob essa perspectiva, apresentamos nesse trabalho a análise espacial do sítio Córrego do Maranhão, Carangola-MG. Trata-se de uma área muito bem preservada, que similar ao contexto dos demais assentamentos já pesquisados na região, se caracteriza por possuir cultura material típica da Tradição Tupiguarani. Em campo, utilizando um GPS geodésico, cada fragmento cerâmico foi plotado individualmente em uma área de aproximadamente 65.000 m². Esses pontos foram vetorizados e trabalhados a partir dos seguintes softwares: Astech Solutions, RapidDXF 3.1, Autocad 2005, Topocal e o Surfer. Posteriormente, foram realizadas, a partir da proposta de Hodder e Orton (1990), análises do vizinho mais próximo, que permitiram calcular as estatísticas de dispersão e o estado de conservação do sítio. Com os dados obtidos até o momento, é possível supor que a aldeia em pauta apresentava-se disposta numa forma anelar ou de ferradura, com a parte com menor densidade de vestígios localizada na direção leste/oeste, partindo do centro da mesma, apresentando ainda um pátio central com aproximadamente 6 mil m² com declividades suaves próximas a 1%. Ressaltamos por fim, que através da metodologia empregada, foi possível efetuar uma setorização do sítio, a partir do cruzamento dos dados de campo com aqueles obtidos em laboratório. Verificamos que as áreas com maiores concentrações de um determinado tipo de fragmento. Este dado permite estabelecer as diferentes áreas de sociabilidade do sítio, permitindo conhecer um pouco mais sobre os antigos moradores da região.